

Dengue em Curitiba

Ciências

Enviado por: _marileusa@seed.pr.gov.br

Postado em: 13/11/2013

Em Curitiba, número de focos da dengue quase dobra neste ano. Por SMCS (BemParaná) Em 2012, foram encontrados 62 focos contra 118 deste ano. A Secretaria Municipal da Saúde já detectou 118 focos do mosquito transmissor da dengue, *Aedes Aegypti*, este ano. Durante todo o ano passado, foram encontrados 62 focos. Ou seja, neste ano, o número de focos é 90% superior ao do ano passado. Apesar desse aumento do número, Curitiba continua com índice inferior a 1% na classificação do Ministério da Saúde, o que é considerado satisfatório. Este resultado foi obtido através do Levantamento de Índice Rápido para *Aedes Aegypti* (LIRA), que vistoriou mais de 23 mil imóveis da capital durante o mês de outubro. Todos os bairros de Curitiba foram vistoriados. A maioria dos focos foi encontrada em pontos estratégicos, como borracharias, comércios de sucata e depósito de transportadoras e que são monitorados regularmente pelos agentes da dengue. “A dengue é uma doença cíclica e, com a chegada do calor, cresce consideravelmente as chances da formação de mais focos do mosquito. Embora Curitiba tenha poucos casos, eles aumentaram consideravelmente este ano. É preciso que a população fique mais atenta aos locais que podem se tornar reservatórios de água parada”, comenta a coordenadora do Programa Municipal de Controle da Dengue, Juliana Martins. A Secretaria também confirmou 160 casos de dengue até outubro. “Investigando o histórico dos pacientes, descobriu-se que todos os casos foram importados, já que todos os doentes tinham histórico de viagem a locais onde estava ocorrendo a transmissão da dengue”, afirmou Juliana, lembrando que os sintomas da dengue podem aparecer até 15 dias após a picada do mosquito. A Secretaria Municipal da Saúde realiza constantemente ações educativas para a conscientização da população sobre os cuidados para evitar a formação do criadouro do mosquito. Vejam algumas dicas: -Lave diariamente o pote de água dos animais de estimação; -Caso tenha pneus velhos em casa, guarde em locais secos e cobertos; -Garrafas vazias devem ser guardadas com o gargalo virado para baixo; -Mantenha a caixa d’água bem tampada; -Escorra a água dos vasos de flores e preencha os pratinhos com areia; -Mantenha o lixo ensacado e vedado, até o momento da coleta; -A piscina deve ser mantida limpa e com água tratada. Esta notícia foi publicada em 13/11/2013 no site www.bemparana.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.